

# Para combater a violência doméstica, MST-SP organiza rede entre campo e cidade

*A situação de isolamento social como medida efetiva para diminuir o contágio da covid-19 escancarou a violência doméstica e a desigualdade entre os gêneros*

[\(Brasil de Fato| 07/09/2020\)](#)

A **Coluna Periferia Viva** desta semana traz uma experiência concreta de enfrentamento à violência doméstica construída pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no estado de São Paulo. Trata-se da Rede de Combate à Violência Doméstica, uma ação coletiva que busca articular estratégias de atendimento, acolhida e acompanhamento às vítimas de violência doméstica nas áreas de assentamentos e acampamentos rurais. Ela é composta por companheiras e companheiros de distintas atuações, como coletivos profissionais, de saúde, de mulheres, associações, cooperativas, articulações e aliadas (os), para enfrentar as distintas formas violências, que se agravam ainda mais em um contexto de pandemia.

[\*\*Acesse a matéria completa no site de origem.\*\*](#)